

O Teatro Ambiental em documentos normativos da educação básica de Mato Grosso, Brasil

Environmental Theatre in normative documents of basic education in Mato Grosso, Brazil

El Teatro Ambiental en documentos normativos de la educación básica en Mato Grosso, Brasil

Marcia Aparecida De Oliveira SILVA¹
Sergio Gomes da Silva²

Submetido em: 31/03/2026

Aceito em: 05/10/2026

Publicado em: 15/10/2026

RESUMO

Este estudo analisa como a Educação Ambiental (EA) é abordada em documentos normativos da Educação Básica e investiga as possibilidades de inserção do teatro como estratégia metodológica na rede estadual de Mato Grosso. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvida por meio de análise documental da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do Documento de Referência Curricular de Mato Grosso (DRC-MT) e de Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) escolares. Os resultados indicam que a BNCC

¹ Instituto Federal De Mato Grosso (UFMT).

² Instituto Federal De Mato Grosso (UFMT).

apresenta uma abordagem generalista da EA, sem direcionamentos metodológicos específicos para o uso do teatro. O DRC-MT, por sua vez, apresenta princípios de interdisciplinaridade e metodologias ativas que, na interpretação dos autores, permitem considerar possibilidades de aproximação entre teatro e EA. Nos quatro PPPs analisados, a presença do teatro mostrou-se restrita, sendo identificada em apenas um deles e sem articulação explícita com a EA. Conclui-se que os resultados apontam para a necessidade de maior articulação entre os documentos analisados e para a importância do fortalecimento da formação docente, de modo a ampliar as possibilidades de inserção do teatro nas práticas de EA.

Palavras-chave: Artes Cênicas; Educação Ambiental; Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This study analyzes how Environmental Education (EE) is addressed in normative documents of basic education and investigates the possibilities of incorporating theatre as a methodological strategy in the state education system of Mato Grosso, Brazil. This is a qualitative, descriptive, and exploratory study conducted through documentary analysis of the Brazilian National Common Curricular Base (BNCC), the Mato Grosso Curricular Reference Document (DRC-MT), and school Political-Pedagogical Projects (PPPs). The results indicate that the BNCC presents a general approach to EE, without specific methodological guidelines for the use of theatre. The DRC-MT, in turn, presents principles of interdisciplinarity and active methodologies that, according to the authors' interpretation, allow for considering possibilities of approximation between theatre and EE. In the four PPPs analyzed, the presence of theatre was limited, being identified in only one of them and without explicit articulation with EE. It is concluded that the results point to the need for greater articulation among the documents analyzed and highlight the importance of strengthening teacher education in order to expand the possibilities for incorporating theatre into EE practices.

Keywords: Environmental Education; Interdisciplinarity; Performing Arts.

RESUMEN

Este estudio analiza cómo se aborda la Educación Ambiental (EA) en documentos normativos de la educación básica e investiga las posibilidades de inserción del teatro como estrategia metodológica en la red estatal de Mato Grosso. Se trata de una investigación cualitativa, de carácter descriptivo y exploratorio, desarrollada mediante el análisis documental de la Base Nacional Común Curricular (BNCC), del Documento de Referencia Curricular de Mato Grosso (DRC-MT) y de Proyectos Político-Pedagógicos (PPPs) escolares. Los resultados indican que la BNCC presenta un enfoque general de la EA, sin orientaciones metodológicas específicas para el uso del teatro. El DRC-MT, a su vez, presenta principios de interdisciplinariedad y metodologías activas que, según la interpretación de los autores, permiten considerar posibilidades de aproximación entre el teatro y la EA.



En los cuatro PPPs analizados, la presencia del teatro se mostró limitada, siendo identificada en solo uno de ellos y sin una articulación explícita con la EA. Se concluye que los resultados señalan la necesidad de una mayor articulación entre los documentos analizados y la importancia de fortalecer la formación docente, con el fin de ampliar las posibilidades de inserción del teatro en las prácticas de EA.

Palabras clave: Artes Escénicas; Educación Ambiental; Interdisciplinariedad.

1 INTRODUÇÃO

A formação educacional contemporânea no Brasil é orientada por documentos normativos que estruturam as práticas pedagógicas e curriculares, entre os quais se destaca a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), responsável por definir as aprendizagens essenciais da Educação Básica com vistas à formação integral dos discentes (Brasil, 2018). No estado de Mato Grosso, a BNCC articula-se ao Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (DRC-MT), que contextualiza as diretrizes nacionais às especificidades regionais, e aos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs), documentos que expressam as intencionalidades formativas e a organização do trabalho pedagógico nas instituições escolares.

O PPP configura-se como elemento central no planejamento das ações educativas, ao materializar, no contexto da escola, os princípios da legislação educacional e dos referenciais curriculares. Além de orientar as dimensões pedagógica e administrativa, possibilita a construção coletiva de estratégias que consideram a realidade local e as demandas da comunidade escolar, constituindo-se como instrumento fundamental para a formação integral dos discentes (Guedes, 2021; Oliveira; Silva; Carvalho Filho, 2022).

Nesse contexto, a EA apresenta-se como temática transversal e urgente diante dos desafios socioambientais contemporâneos. Em sua perspectiva crítica, propõe a formação de sujeitos ecológicos capazes de problematizar os modelos de



desenvolvimento vigentes e atuar de forma transformadora na realidade (Silva; Junior, 2019; Fraga; Bonotto, 2023; Rosa; Kauchake; Fontana, 2024). Tal abordagem demanda práticas pedagógicas que articulem conhecimento, sensibilidade e participação social, superando perspectivas meramente conteudistas.

Entre as possibilidades metodológicas para o desenvolvimento da EA, o teatro destaca-se como linguagem que integra emoção, reflexão e ação, permitindo a problematização de situações do cotidiano e a ressignificação de realidades. Essa prática favorece experiências formativas que ampliam a compreensão das questões ambientais e fortalecem o protagonismo estudantil (Boer; Cabral; Santos, 2018; Silva; Ferreira, 2024).

Apesar dos avanços nas discussões que articulam teatro e EA, permanece relevante investigar como essas perspectivas se apresentam, de forma articulada, nos documentos normativos da Educação Básica. Nesse sentido, busca-se compreender como a EA e o teatro são abordados nos referenciais curriculares e nos PPPs e quais possibilidades de aproximação podem ser identificadas nesses documentos.

Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar como a EA é abordada na BNCC, no DRC-MT e nos PPPs de escolas da rede estadual de Mato Grosso, buscando identificar aproximações, lacunas e possibilidades de articulação com o teatro como ferramenta metodológica. Adota-se a análise documental como procedimento metodológico, compreendendo esses textos como expressões das intencionalidades formativas e das concepções de educação que orientam a prática pedagógica. A relevância do estudo reside na contribuição para o fortalecimento de práticas interdisciplinares em EA e na ampliação das discussões sobre o potencial do teatro na formação de sujeitos críticos e sensíveis às questões socioambientais.



1.1 Educação Ambiental e teatro: fundamentos teóricos

A Educação Ambiental (EA) constitui um campo marcado por diferentes concepções acerca das relações entre sociedade, natureza e educação. Sauvé (2005) evidencia essa pluralidade ao apresentar diferentes correntes da EA, entre elas as perspectivas naturalista, conservacionista, sistêmica, humanista, crítica, praxica e da sustentabilidade. Essas correntes expressam distintas formas de compreender o ambiente e orientar as práticas educativas, demonstrando que a EA não constitui um campo homogêneo. Desse modo, reconhecer essas diferentes perspectivas contribui para compreender as concepções de EA presentes nos documentos educacionais e nas práticas pedagógicas.

Na perspectiva crítica, a EA ultrapassa práticas centradas exclusivamente na transmissão de conhecimentos ou na adoção de comportamentos individuais de preservação, envolvendo a problematização das relações sociais e ambientais. Loureiro (2012) compreende a EA crítica como um processo educativo voltado à reflexão e à transformação das relações estabelecidas entre sociedade e natureza. Nessa direção, Leff (2006) ressalta a necessidade de articular diferentes saberes e dimensões éticas na compreensão da problemática ambiental, enquanto Carvalho (2004; 2006) relaciona a formação ambiental à constituição de sujeitos capazes de compreender e atuar diante das questões socioambientais. A interdisciplinaridade, portanto, torna-se relevante por favorecer uma compreensão não fragmentada dessas questões e possibilitar a articulação entre diferentes áreas do conhecimento.

Nesse contexto, o teatro apresenta possibilidades de diálogo com a EA por seu caráter artístico, participativo e reflexivo. Boal (2005) compreende o teatro como forma de conhecimento e possibilidade de transformação social, rompendo com a passividade do espectador e favorecendo sua participação na ação teatral. No campo educacional, Pupo (2008) destaca as contribuições do teatro para



dimensões artísticas, cognitivas e socioemocionais, enquanto Canda (2020) relaciona teatro e escola à transformação dos sujeitos, à sensibilidade, à criatividade e ao pensamento crítico. Dessa forma, o teatro pode ser compreendido não apenas como recurso didático, mas como linguagem artística e experiência formativa capaz de favorecer a expressão, a participação e a leitura crítica da realidade.

A aproximação entre teatro e EA potencializa essas dimensões ao articular experiência estética, sensibilização, participação e reflexão sobre as relações entre sociedade e natureza. Fraga e Bonotto (2023) abordam o teatro ambiental como prática educativa que ultrapassa a representação de situações fictícias ou a realização de ações moralizantes, favorecendo o protagonismo dos sujeitos, a experimentação, o debate e a reflexão sobre possibilidades de transformação.

Nessa perspectiva, a linguagem teatral pode contribuir para uma EA crítica ao possibilitar espaços de diálogo e participação nos quais os sujeitos problematizam questões socioambientais e refletem sobre sua atuação na realidade.

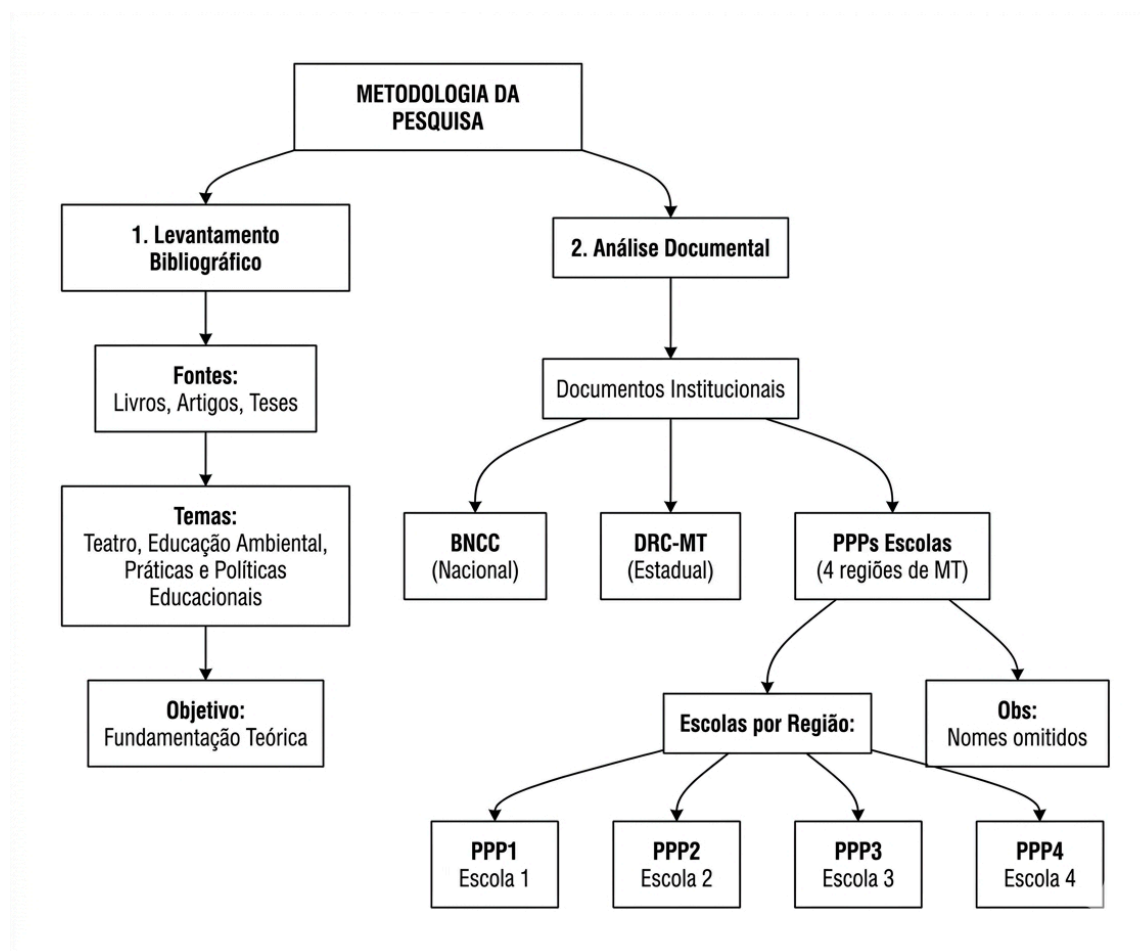
2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza básica, com abordagem descritiva e exploratória. Fundamenta-se na análise documental e na revisão bibliográfica, buscando compreender como a EA e o teatro são abordados e podem ser articulados em documentos que orientam a Educação Básica no estado de Mato Grosso. O procedimento metodológico foi estruturado em duas etapas principais (Figura 1).

O levantamento bibliográfico contemplou livros, artigos, dissertações e teses relacionados ao teatro, à EA, às práticas pedagógicas e às políticas educacionais, constituindo o aporte teórico utilizado para a interpretação dos documentos.



Figura 1 – Estrutura da metodologia adotada na pesquisa.



Fonte: Desenvolvida pelos autores.

A análise documental concentrou-se em três conjuntos de documentos: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (DRC-MT) e os Projetos Político-Pedagógicos (PPPs), referentes ao ano de 2024, de quatro escolas da rede estadual de ensino de Mato Grosso. A seleção dos PPPs ocorreu no contexto de uma pesquisa mais ampla, desenvolvida em nível de mestrado, que envolveu professores de diferentes regiões do estado de Mato Grosso. Considerando essa abrangência, buscou-se contemplar diferentes contextos regionais na análise documental, selecionando-se um PPP de cada contexto investigado: região Oeste, região Leste, região Noroeste

e capital do estado. Com o intuito de preservar a identidade das instituições, os nomes das escolas e quaisquer informações que possibilitassem sua identificação direta foram omitidos. Assim, os documentos foram identificados como PPP1, PPP2, PPP3 e PPP4.

A leitura dos documentos buscou identificar como a EA e o teatro são contemplados em propostas metodológicas, práticas pedagógicas, princípios formativos, competências, habilidades e orientações curriculares. Na BNCC e no DRC-MT, foram observadas tanto as referências explícitas à EA e ao teatro quanto às orientações relacionadas à interdisciplinaridade, às linguagens artísticas e às possibilidades de articulação entre diferentes áreas do conhecimento.

Nos PPPs, a análise foi organizada a partir dos seguintes eixos: filosofia e abordagem pedagógica; currículo e organização; abordagem da EA; projetos relacionados à EA; e presença ou ausência do teatro. Esses eixos foram definidos para orientar a leitura sistemática dos documentos, sendo utilizados como categorias de análise na observação de cada PPP. Posteriormente, realizou-se a comparação entre os quatro documentos, buscando identificar aproximações, diferenças e lacunas quanto à inserção da EA e do teatro nas propostas das instituições.

Para o tratamento e a interpretação dos dados documentais, adotaram-se procedimentos de análise de conteúdo, com base em Bardin (2016). As categorias previamente definidas orientaram a organização e a interpretação das informações identificadas nos documentos, considerando aspectos relacionados à EA e ao teatro.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)



A BNCC estabelece aprendizagens essenciais para a Educação Básica e orienta que os currículos considerem as especificidades dos contextos locais. No que se refere à EA, o documento prevê sua abordagem de forma transversal e integradora, em articulação com a legislação vigente (Brasil, 2018). A BNCC organiza o Ensino Médio em quatro áreas do conhecimento e estabelece competências voltadas à formação integral dos discentes. Para a presente análise, destacam-se aquelas relacionadas às manifestações artísticas, ao protagonismo, à reflexão crítica e às questões socioambientais, por constituírem elementos que permitem examinar possíveis aproximações entre a EA e o teatro.

Na área de Linguagens e suas Tecnologias, a BNCC contempla competências relacionadas ao uso das diferentes linguagens e à participação dos estudantes em práticas de expressão artística, cultural e social. Entre elas, destaca-se a Competência Específica 3, que propõe “utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais)” de modo a favorecer o protagonismo e a autoria, de forma crítica, criativa, ética e solidária, promovendo, entre outros aspectos, “a consciência socioambiental e o consumo responsável” (Brasil, 2018, p. 481). A competência evidencia a articulação entre diferentes linguagens, protagonismo e consciência socioambiental, constituindo um elemento curricular relevante para a análise proposta neste estudo. Considerando que o teatro integra o campo das linguagens artísticas, identifica-se uma possibilidade de aproximação entre a linguagem teatral e a EA. Entretanto, essa articulação não é apresentada pela BNCC como uma metodologia específica de Teatro Ambiental, devendo ser compreendida como uma possibilidade pedagógica decorrente da análise das orientações do documento.

Na área de Matemática e suas Tecnologias, não há menção direta ao teatro. A competência específica 2, entretanto, contempla a mobilização de conhecimentos matemáticos para a investigação de desafios contemporâneos, incluindo questões de natureza socioambiental (Brasil, 2018). A partir dessa



orientação, interpreta-se que abordagens interdisciplinares podem estabelecer aproximações entre conhecimentos matemáticos e questões ambientais. A inclusão do teatro nessa articulação, contudo, constitui uma possibilidade pedagógica decorrente da presente análise, e não uma orientação expressamente estabelecida pela BNCC.

Na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, a BNCC apresenta competências relacionadas à compreensão dos fenômenos naturais e à atuação diante de questões socioambientais. Entre elas, destaca-se a competência que propõe:

Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global (Brasil, 2018, p. 113).

A competência evidencia a presença de questões socioambientais na formação proposta pela BNCC, especialmente ao relacionar conhecimentos científicos à análise de impactos e à proposição de ações individuais e coletivas.

Entretanto, o documento não estabelece, nesse trecho, o teatro como estratégia para o desenvolvimento da competência. A aproximação com a linguagem teatral constitui, portanto, uma possibilidade pedagógica interpretada neste estudo, considerando seu caráter participativo e reflexivo e sua potencial articulação com a EA.

Na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a BNCC contempla competências relacionadas à análise dos processos sociais, políticos, econômicos e ambientais e das relações entre sociedade e natureza. Embora não haja, nesse contexto, indicação explícita do teatro como metodologia para a EA, tais competências apresentam elementos que, na interpretação dos autores, permitem considerar possibilidades de abordagens interdisciplinares envolvendo questões socioambientais. A utilização do teatro nessa articulação deve ser compreendida

como uma possibilidade pedagógica proposta a partir da análise, e não como orientação expressa no documento.

De modo geral, a análise evidencia que a BNCC apresenta elementos relacionados à EA, às questões socioambientais e às diferentes linguagens, mas não estabelece diretamente a integração entre teatro e EA como proposta metodológica. As aproximações identificadas neste estudo decorrem da leitura articulada das competências e habilidades das diferentes áreas do conhecimento. Assim, o documento oferece elementos curriculares a partir dos quais podem ser construídas propostas interdisciplinares envolvendo a linguagem teatral e as questões socioambientais, cabendo distinguir essas possibilidades interpretativas das orientações explicitamente estabelecidas pela BNCC.

3.2 Análise do Documento de Referência Curricular de Mato Grosso (DRC-MT)

O DRC-MT, instituído pelo Parecer Conjunto nº 001/2018/CEE/MT e pela Portaria nº 810/2018/GS/SEDUC/MT, configura-se como um documento normativo que orienta a construção e implementação do currículo no Ensino Médio no estado de Mato Grosso. Seu objetivo central é promover a formação integral dos discentes, contemplando dimensões como ciência, cultura, trabalho e tecnologia.

O documento enfatiza a universalização do ensino, considerando o acesso, a permanência e as pluralidades juvenis, além de propor a articulação entre a pedagogia escolar e os interesses formativos dos jovens. Nesse sentido, organiza o currículo em duas dimensões indissociáveis: Formação Geral Básica e Itinerários Formativos, buscando alinhar competências e habilidades às trajetórias dos discentes.

No que se refere aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), o DRC-MT destaca sua integração aos componentes curriculares e às situações vivenciadas pelos estudantes. Segundo o documento:



A partir dos Temas Contemporâneos Transversais, (...), deve-se estabelecer relações entre os componentes curriculares de forma integrada às situações vivenciadas pelos estudantes em sua realidade. Tal conexão dos Temas no currículo, tanto nas áreas de conhecimento, quanto na parte flexível, contribui para contextualizar e favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências, o que possibilita a formação ética para o trabalho, para a cidadania e para a democracia, pois são parte do contexto educacional (DRC-MT, 2021, p. 36).

A orientação evidencia a integração dos TCTs aos diferentes componentes curriculares e sua contextualização a partir das experiências dos estudantes. No âmbito desta análise, esse aspecto constitui um elemento relevante para compreender a inserção transversal da EA. A articulação específica entre teatro e EA, contudo, não é estabelecida nesse trecho do documento, sendo examinada neste estudo a partir das competências, habilidades e objetos de conhecimento apresentados pelo DRC-MT.

Na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, a EA está presente na Competência Específica 1, que contempla a análise de fenômenos naturais e processos tecnológicos e a proposição de ações voltadas à minimização de impactos socioambientais e à melhoria das condições de vida (DRC-MT, 2021). Essa orientação evidencia a presença das questões socioambientais entre os elementos formativos da área.

Um dos diferenciais do DRC-MT em relação à BNCC é a apresentação de objetos de conhecimento, habilidades prévias e objetivos de aprendizagem, ampliando o detalhamento para o planejamento pedagógico. Essa organização apresenta elementos que, na interpretação dos autores, permitem considerar possibilidades de articulação entre conhecimentos e contextos socioambientais. A utilização do teatro nessa articulação, entretanto, não constitui uma orientação expressa do documento, mas uma possibilidade pedagógica identificada a partir da análise realizada neste estudo.



Em consonância com a BNCC, o DRC-MT contempla questões socioambientais em competências, habilidades e objetos de conhecimento, articulando conhecimentos científicos a problemáticas ambientais contemporâneas. Entre os aspectos identificados estão a análise do uso de recursos naturais, das mudanças ambientais, dos processos produtivos e de seus impactos, bem como a proposição de ações voltadas à sustentabilidade (DRC-MT, 2021).

A presença desses elementos evidencia uma abordagem contextualizada das questões socioambientais, especialmente ao considerar realidades locais, como os biomas mato-grossenses, aproximando o conhecimento escolar das situações vivenciadas pelos discentes. Essa perspectiva dialoga com a EA crítica discutida por Loureiro (2012), Leff (2006), Sauvé (2005) e Carvalho (2006), ao favorecer a compreensão das relações entre sociedade e natureza e a contextualização das questões ambientais.

O DRC-MT também apresenta orientações metodológicas voltadas ao protagonismo discente e à adoção de metodologias ativas. O documento afirma:

Dessa forma, cresce a necessidade de se trabalhar com as metodologias em que o docente utilize formas de mediação com o propósito de que os estudantes sejam (e que desperte o desejo de ser) protagonistas do processo de aprendizagem. No contexto da BNCC e do DRC/MT-EM o processo de ensino e aprendizagem planejado com metodologias ativas é de grande relevância, visto que as competências específicas da área são articuladas para que o estudante, a partir delas, se aproprie das competências gerais preconizadas na BNCC. (DRC-MT, 2021, p. 117).

A orientação evidencia que as metodologias ativas são apresentadas pelo documento como possibilidades para favorecer o protagonismo dos discentes no processo de aprendizagem. Essa perspectiva amplia as possibilidades de desenvolvimento de práticas participativas e contextualizadas; contudo, o teatro não é indicado nesse trecho como metodologia específica, sendo sua aproximação

com essas orientações uma possibilidade decorrente da análise realizada neste estudo.

Outra abordagem destacada no DRC-MT é a metodologia *STEAM*, que integra Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática em uma perspectiva interdisciplinar. A presença das Artes nessa abordagem constitui, para esta pesquisa, uma possibilidade de aproximação com o teatro. Desse modo, a articulação entre *STEAM*, teatro e EA apresentada a seguir corresponde a uma proposição analítica deste estudo, elaborada a partir das orientações do DRC-MT.

De acordo com Maia, Carvalho e Appelt (2021), a abordagem *STEAM* articula diferentes áreas do conhecimento de forma complementar: as Ciências contribuem com o rigor investigativo, a Tecnologia com a criação de soluções, a Engenharia com o planejamento e a prototipação, as Artes com a dimensão humanística e a empatia, e a Matemática com a abstração e interpretação da realidade.

Essa integração favorece práticas pedagógicas mais dinâmicas e contextualizadas, possibilitando a resolução de problemas de forma criativa e interdisciplinar. Nesse sentido, a presença das Artes no modelo *STEAM* amplia a formação dos discentes, ao desenvolver sensibilidade, criatividade e empatia, elementos essenciais para a compreensão de questões sociais e ambientais.

Assim, a abordagem *STEAM* contribui para uma educação mais integral, alinhada às propostas da EA, ao promover o pensamento crítico, a inovação e o engajamento dos discentes frente aos desafios contemporâneos.

O DRC-MT destaca que, para que um projeto seja considerado *STEAM*, é necessária a integração efetiva entre as áreas do conhecimento, incentivando os discentes a resolver problemas complexos de forma criativa e autônoma, com mediação docente. Nesse contexto, considera-se, como proposição decorrente desta análise, a possibilidade de articulação entre o teatro e a EA em uma perspectiva interdisciplinar.



Conforme Silveira (2009), o teatro, enquanto linguagem artística, mobiliza a dimensão sensível do ser humano, possibilitando a construção de significados a partir das vivências e experiências. Essa característica potencializa seu uso como ferramenta pedagógica, especialmente quando integrada à abordagem *STEAM*, ao favorecer a articulação entre diferentes áreas do conhecimento.

A partir dessas considerações, propõe-se, neste estudo, uma possibilidade de articulação entre o teatro, a EA e as áreas que compõem a abordagem *STEAM*, conforme sintetizado na Tabela 1.

Tabela 1 – Abordagem *STEAM* aplicada ao Teatro e à EA

Ciência	Investigar os impactos ambientais, como o aquecimento global e a poluição que podem servir de tema central para a peça.
Tecnologia	Utilizar recursos multimídia (projeções, iluminação, sonorização) ou desenvolver cenários e figurinos sustentáveis, integrando elementos tecnológicos.
Engenharia	Projetar e construir cenários, adereços ou objetos cênicos reutilizando materiais, promovendo soluções criativas e funcionais.
Artes	O teatro é a base criativa que integra narrativa, expressão corporal e estética, comunicando mensagens ambientais de forma sensível e impactante.
Matemática	Planejar proporções de palco, tempo de cena e uso de materiais, estimulando o raciocínio lógico e a organização no processo criativo.

Fonte: Elaboração própria, com base no DRC-MT (2021, p. 184).

A integração entre as áreas do *STEAM* pode contribuir para a abordagem interdisciplinar de questões ambientais, ao articular diferentes campos do conhecimento. Nessa perspectiva, Bacich e Holanda (2020) destacam o potencial da educação *STEAM* para o desenvolvimento de competências como criatividade, pensamento crítico, comunicação e colaboração. No âmbito desta análise, essa abordagem oferece possibilidades de articulação entre conhecimentos científicos, artísticos e questões socioambientais.



No âmbito do DRC-MT, especialmente na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, identificam-se orientações que valorizam a interdisciplinaridade, as metodologias ativas e a articulação entre diferentes conhecimentos. Embora o documento não apresente o teatro ambiental como metodologia específica, tais orientações permitem, no âmbito desta análise, considerar sua articulação com a EA como uma possibilidade pedagógica interdisciplinar e contextualizada.

O DRC-MT, na Área de Linguagens e suas Tecnologias, destaca a importância da linguagem no processo de construção do conhecimento e nas práticas sociais. O documento compreende a linguagem em suas múltiplas formas: verbal, corporal, sonora e artística, como elemento fundamental para a interação humana e produção de sentidos em diferentes contextos socioculturais.

Alinhado à organização curricular do Ensino Médio, o DRC-MT propõe uma abordagem integrada entre os componentes da área de Linguagens, como Arte, Educação Física e Línguas, valorizando a articulação entre diferentes práticas de linguagem. Essa orientação apresenta elementos que permitem considerar abordagens interdisciplinares; a utilização de atividades teatrais nesse contexto constitui uma possibilidade pedagógica identificada na presente análise, e não uma orientação específica do documento.

Nesse sentido, o DRC-MT destaca a ampliação das práticas de linguagem e sua vivência em diferentes manifestações. O documento propõe “ampliar a compreensão das práticas de linguagem de tal modo que os discentes as utilizem em diferentes manifestações artísticas, corporais e linguísticas, continuando a aprender a vivenciá-las” (DRC-MT, 2021, p. 263). A referência explícita às manifestações artísticas constitui um elemento documental relevante para a análise das possibilidades de inserção do teatro na área de Linguagens.

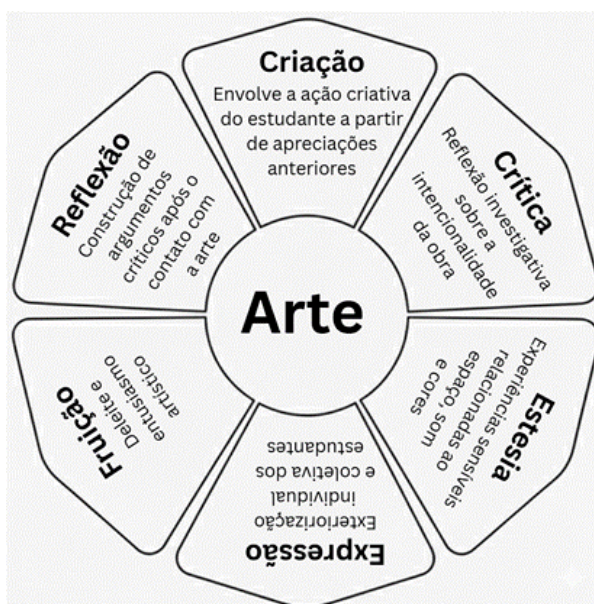
No que se refere à Arte, o documento a compreende como uma linguagem que integra comunicação, expressão e interpretação sensível, refletindo contextos



históricos, sociais e culturais. Assim, a Arte assume papel formativo ao possibilitar a leitura crítica da realidade e a expressão de diferentes formas de conhecimento.

Além disso, o DRC-MT organiza o ensino de Arte em unidades temáticas, como Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Artes Integradas, e propõe dimensões que orientam a prática pedagógica, reforçando o caráter interdisciplinar e formativo dessa área (Figura 2).

Figura 2 - Dimensões fundamentais para o ensino de Arte.



Fonte: Elaborado pelos autores, adaptado pela BNCC (2018).

Essas dimensões orientam o planejamento pedagógico e a vivência da Arte em suas diferentes possibilidades. Além disso, o DRC-MT enfatiza a integração interdisciplinar ao propor o diálogo entre a Arte e os demais componentes curriculares.

A partir dessas diretrizes, o documento apresenta competências, habilidades e objetos de conhecimento para o Ensino Médio. No contexto desta pesquisa, o foco recaiu sobre aqueles relacionados à EA e à Arte, selecionados a partir da análise do documento.

Com base nessa seleção, elaborou-se a Tabela 2, que sistematiza habilidades e objetos de conhecimento do DRC-MT e apresenta a análise de suas possíveis articulações com o teatro e a EA.

Tabela 2 - Texto do DRC-MT e análise das habilidades e objetos de conhecimento em relação à integração do teatro e da EA

Habilidade (BNCC)	Objetos de Conhecimento DRC-MT	Análise dos autores: Possibilidade de Articulação com o Teatro e a EA
(EM13LGG101)	CrITÉrios de análise artística; gêneros discursivos; manifestações artísticas	O teatro favorece leitura crítica e reflexão socioambiental (Loureiro, 2012).
(EM13LGG103)	Ética discursiva; textos multimodais; expressividade artística	Como linguagem multimodal, problematiza temas ambientais e desenvolve criticidade (Bacich; Holanda, 2020).
(EM13LGG303)	Argumentação; vozes do discurso; representações artísticas	Promove debate socioambiental, empatia e pensamento crítico (Lummertz; Fischer, 2017).
(EM13LGG304)	Intervenção socioambiental; arte e consciência ambiental; legislações	Favorece intervenções e ações sustentáveis na EA crítica (Gadotti, 2008).
(EM13LGG501)	Práticas corporais; performances; expressões culturais	O teatro mobiliza a dimensão sensível por meio da expressão corporal e artística, possibilitando sua articulação com questões ambientais (Silveira, 2009).

Fonte: Elaboração dos autores a partir do DRC-MT (2021).

A análise das habilidades e dos objetos de conhecimento da área de Linguagens permitiu identificar possibilidades de articulação entre o teatro e a EA, especialmente em aspectos relacionados às diferentes linguagens, à expressão artística, à argumentação, à intervenção e à consciência socioambiental. Essas relações decorrem da interpretação realizada neste estudo a partir do DRC-MT e

dialogam com Bacich e Holanda (2020), ao enfatizarem a importância da articulação entre os conhecimentos escolares e a realidade dos estudantes.

Na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), o DRC-MT enfatiza princípios relacionados à formação integral, à diversidade, à interculturalidade, à equidade e aos direitos humanos. Segundo o documento:

A área tem como princípios: a justiça, a solidariedade, a autonomia, a liberdade de pensamento e de escolha, também é inerente a área à interculturalidade, à equidade, à compreensão e ao reconhecimento das diferenças sociais, étnicas, de gênero e culturais, bem como o respeito e a prática dos direitos humanos, na desnaturalização das explicações dos fenômenos sociais e o combate aos preconceitos de qualquer natureza. (DRC-MT, 2021, p. 205).

Esses princípios evidenciam que a área de CHSA contempla aspectos relacionados à formação crítica e à compreensão das dimensões sociais, culturais, históricas e políticas da realidade. Nesse sentido, Polon e Polon (2021, p. 192) afirmam que “o conjunto dos conhecimentos das Ciências Humanas é essencial para despertar no ambiente educacional as noções explicitadas, pois possui como pressuposto uma tentativa de estudo integral das relações sociais e destas com o meio.”

O DRC-MT organiza as competências da CHSA em seis dimensões voltadas à formação crítica e cidadã dos discentes, abrangendo aspectos sociais, ambientais, territoriais, de trabalho, direitos humanos e protagonismo juvenil. As habilidades propostas articulam conhecimentos para a compreensão do mundo contemporâneo, destacando-se a contextualização, a consciência ambiental, a empatia e a mediação social.

Embora o DRC-MT não mencione diretamente o teatro na área de CHSA, o documento contempla linguagens artísticas como formas de expressão cultural e comunicação simbólica. A partir desse elemento documental, identifica-se, nesta análise, a possibilidade de articulação do teatro com competências relacionadas à

cultura, à ética e à sustentabilidade. Essa aproximação encontra respaldo em Mazoni, Machado e Almeida (2018, p. 97), ao afirmarem que “o teatro é um conteúdo que contempla cada uma das disciplinas”.

A EA aparece de forma transversal no DRC-MT, especialmente em aspectos relacionados à relação sociedade-natureza e à proposição de soluções para problemas ambientais. Esses elementos constituem, nesta análise, possibilidades para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares voltadas às questões socioambientais.

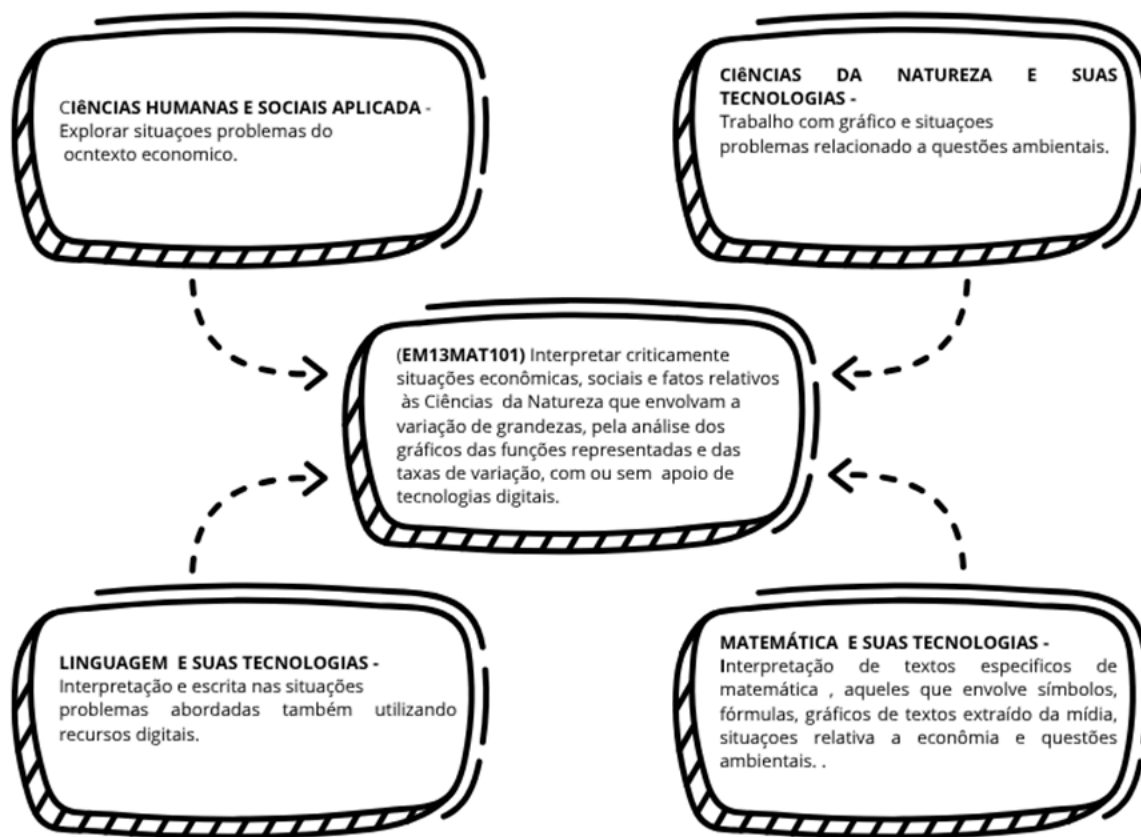
Nesse contexto, o papel docente mostra-se relevante, pois Dimas, Novaes e Avelar (2021) ressaltam a importância de métodos pedagógicos de EA que promovam a conscientização dos discentes e sua inserção na realidade local.

Na área de Matemática e suas Tecnologias, o DRC-MT atribui aos docentes, por meio dos PPPs, a organização do ensino em consonância com as habilidades da BNCC e com as demandas da comunidade escolar. O documento também destaca a articulação entre as áreas do conhecimento como elemento do desenvolvimento das habilidades e competências gerais (DRC-MT, 2021).

Nesse sentido, a articulação entre as áreas do conhecimento constitui um dos aspectos considerados na organização curricular apresentada pelo DRC-MT, conforme sintetizado na Figura 3.



Figura 3 - Perspectivas de trabalho da habilidade articulando as áreas de acordo com o DRC-MT.



Fonte: DRC-MT Matemática e suas tecnologias (2021, p. 345).

Reis e Barrios (2024) destacam que a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade contribuem para superar a fragmentação do saber, tornando o ensino, inclusive da Matemática, mais integrado e significativo.

Dessa forma, a Matemática pode estabelecer relações com outros campos do conhecimento, possibilitando abordagens interdisciplinares de temas contemplados nos documentos curriculares.

O DRC-MT de Matemática valoriza a articulação das habilidades entre diferentes áreas do conhecimento (DRC-MT, 2021). A partir dessa orientação, identifica-se, nesta análise, a possibilidade de desenvolver abordagens interdisciplinares que aproximem conhecimentos matemáticos, EA e teatro.

Como possibilidade decorrente desta análise, a Modelagem Matemática pode ser articulada à EA e ao teatro a partir de temas como as queimadas, envolvendo pesquisa e análise de dados e, posteriormente, sua problematização por meio da linguagem teatral. Essa proposição encontra apoio em Silva e Ferreira (2024), que destacam o potencial do teatro para favorecer diferentes formas de abordagem e sensibilização do público.

3.3 Análise dos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs)

A análise dos PPPs possibilitou compreender como as instituições orientam suas práticas pedagógicas, evidenciando aproximações e especificidades em suas propostas formativas. Foram considerados aspectos como filosofia e abordagem pedagógica, organização curricular, abordagem da EA, projetos relacionados à EA e presença ou ausência do teatro. Para sistematizar essas informações, elaborou-se a Tabela 3, que sintetiza os principais elementos identificados nos quatro PPPs analisados.

Tabela 3 - Comparação dos PPPs de quatro escolas da rede estadual de Mato Grosso				
Aspecto analisado	PPP1 (1)	PPP2 (2)	PPP3 (3)	PPP4 (4)
Filosofia/ Abordagem Pedagógica	Interacionista (Piaget, Vygotsky, Lipman). Ênfase na autorrealização, cidadania ativa e desenvolvimento cognitivo, empírico e comportamental.	Baseada no protagonismo juvenil e no Projeto de Vida, fundamentada nos quatro pilares da educação: conhecer, conviver, fazer e ser.	Pedagogia histórico-crítica, compreendendo o a educação como prática social e política voltada à formação humana e transformação da realidade.	Formação contínua e significativa, valorização da diversidade e pluralidade cultural. Incentiva o protagonismo estudantil e o uso de tecnologias.



Metodologias/ Currículo	Metodologias ativas, interdisciplinaridade e temas transversais. Currículo alinhado à BNCC, LDB, DCN e DRC-MT.	Perspectiva crítica e histórico-dialética. Utiliza ABP, sala de aula invertida e gamificação.	Currículo integrado e interdisciplinar, alinhado à Educação Integral, BNCC e DRC-MT. Oferece eletivas e trilhas formativas.	Abordagem reflexiva e contextualizada, com o docente mediador. Currículo tradicional em alguns aspectos, mas dialoga com BNCC, Itinerários Formativos e EPT.
Concepção de EA	Entendida como dimensão essencial e permanente do currículo, com abordagem interdisciplinar e crítica, conforme Lei nº 9.795/1999.	Considerada prática educativa e social voltada à formação de cidadãos críticos e conscientes, por meio de projetos interdisciplinares.	De caráter crítico e interdisciplinar, fundamentada na Lei nº 9.795/1999. Contextualiza a EA no cotidiano escolar com foco em práticas sustentáveis.	Articulada à BNCC, busca formar cidadãos éticos, autônomos e responsáveis. Enfatiza ações práticas, ainda que de forma pontual.
Projetos com foco em EA	“Semana do Meio Ambiente” – atividades interdisciplinares sobre conservação ambiental e patrimônio público.	Horta escolar e palestras sobre sustentabilidade e temas sociais.	Projeto “Horta Escolar”, relacionado à EA e às práticas sustentáveis.	Produção de sabão ecológico e confecção de carrinhos com materiais recicláveis.

Presença/ Ausência de Teatro	Presente de forma indireta, por meio do Festival Estudantil Temático “Teatro para o Trânsito” (FETRAN).	Ausente nos registros analisados.	Ausente nos registros analisados.	Ausente nos registros analisados.
---	---	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------

Fonte: Elaboração própria (2025), a partir dos PPPs analisados.

A análise dos quatro PPPs evidencia diferentes concepções pedagógicas, metodologias e práticas relacionadas à EA. Quanto ao teatro, sua presença foi identificada somente no PPP1, de forma indireta, por meio do Festival Estudantil Temático “Teatro para o Trânsito” (FETRAN); nos demais PPPs analisados, não foram encontrados registros de sua utilização.

Em relação à filosofia e à abordagem pedagógica, os PPPs apresentam orientações distintas: o PPP1 adota uma perspectiva interacionista; o PPP2 enfatiza o protagonismo juvenil, o Projeto de Vida e metodologias como ABP, sala de aula invertida e gamificação; o PPP3 fundamenta-se na pedagogia histórico-crítica; e o PPP4 valoriza a formação contínua, a diversidade, o protagonismo estudantil e o uso de tecnologias. Essas diferenças evidenciam modos distintos de organização das propostas pedagógicas e curriculares das quatro instituições analisadas.

No que se refere à EA, os PPPs apresentam diferentes formas de abordagem. Nos PPP2 e PPP3, foram identificadas referências à interdisciplinaridade e à formação crítica, enquanto o PPP4 enfatiza ações práticas e pontuais de reaproveitamento, como a produção de sabão e a confecção de carrinhos com materiais recicláveis. À luz de Sauvé (2005), essas diferenças permitem interpretar que os documentos se aproximam de distintas perspectivas de EA, evidenciando desde abordagens de caráter crítico e interdisciplinar até práticas mais centradas em ações ambientais específicas.



Os projetos de EA identificados nos PPPs incluem hortas escolares, palestras e iniciativas de reaproveitamento de materiais, evidenciando diferentes formas de inserção da temática ambiental no cotidiano escolar. Essas práticas podem ser analisadas à luz de Leff (2006), que propõe uma racionalidade ambiental articuladora de diferentes saberes, e de Robinovici e Neiman (2022), que compreendem a EA como processo pedagógico crítico e transformador. Nos documentos analisados, contudo, não foi identificada articulação explícita entre esses projetos de EA e a linguagem teatral.

Embora os PPPs registrem iniciativas artísticas e culturais, como o Projeto Educarte, o Projeto de Dança e a Mostra Cultural, não foi identificada articulação explícita dessas ações com a EA. Quanto ao teatro, sua presença foi localizada apenas no PPP1, por meio do FETRAN, o que evidencia sua inserção restrita nos quatro documentos analisados.

Diante da presença restrita do teatro nos PPPs analisados, considera-se, como possibilidade decorrente desta análise, o fortalecimento da formação continuada para ampliar o trabalho com essa linguagem no contexto escolar. Santinho e Santos (2020) destacam a importância de ações formativas que contribuam para a valorização e o aprimoramento do trabalho docente em Arte, incluindo o desenvolvimento de práticas relacionadas ao teatro.

Estudos apontam contribuições da integração entre teatro e EA. Silva e Ferreira (2024) destacam o envolvimento do corpo, da emoção e da coletividade como elementos que favorecem a sensibilização e a reflexão sobre questões socioambientais. Silva, Pontes e Santos (2019), por sua vez, ressaltam a interdisciplinaridade da prática teatral e sua contribuição para a compreensão das questões ambientais e para o protagonismo dos discentes.

Constatou-se que, dos quatro PPPs analisados, apenas o PPP1 registra a presença do teatro, por meio do FETRAN, sem estabelecer articulação entre essa linguagem e a EA. Nos demais documentos, embora tenham sido identificadas

ações relacionadas à EA e iniciativas artísticas e culturais, não foram encontrados registros de integração entre teatro e EA. Esses resultados evidenciam que, no conjunto específico de PPPs analisados, essa articulação ainda não se encontra explicitada nas propostas pedagógicas.

4 CONCLUSÃO

A análise da BNCC e do DRC-MT evidenciou que esses documentos apresentam princípios relacionados à interdisciplinaridade, à formação integral e à abordagem das questões socioambientais. Embora não estabeleçam de forma explícita a articulação entre teatro e EA, foram identificados elementos curriculares que, na interpretação dos autores, permitem considerar possibilidades de aproximação entre essa linguagem artística e a temática ambiental. No DRC-MT, foram identificados elementos relacionados às metodologias ativas, à abordagem STEAM e à articulação entre áreas do conhecimento que, na interpretação dos autores, permitem considerar essas possibilidades de aproximação.

Nos quatro PPPs analisados, a presença do teatro mostrou-se restrita: apenas o PPP1 registra essa linguagem, por meio do FETRAN, sem articulação explícita com a EA. Nos demais PPPs, embora tenham sido identificadas ações relacionadas à EA, não foram encontrados registros de integração entre essas práticas e o teatro.

Os resultados desta pesquisa evidenciam que, embora a BNCC e o DRC-MT apresentem elementos curriculares que permitem considerar possibilidades de aproximação entre teatro e EA, essa articulação não se encontra explicitada nos quatro PPPs analisados. A formação continuada de professores e a inserção do teatro nos projetos pedagógicos constituem possibilidades a serem consideradas em estudos e práticas futuras, sem que esses encaminhamentos decorram diretamente dos documentos analisados.



REFERÊNCIAS

BACICH, L.; HOLANDA, L. (org.). **STEAM em sala de aula**. Cap. 1: STEAM: integrando as áreas para desenvolver competências. São Paulo: Tríade Educacional, 2020.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BOAL, A. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BOER, N.; CABRAL, S. S.; SANTOS, C. B. A natureza e o meio ambiente no poema “O cântico da terra”, de Cora Coralina: uma estratégia para trabalhar educação ambiental. **Revista Tecné, Episteme y Didaxis**, n. extraordinário, 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 28 abr. 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85121-bncc-ensino-medio/file>. Acesso em: 18 jul. 2025.

CANDA, C. N. **Ensino de teatro**: fundamentos e didática. Salvador: UFBA, Escola de Teatro; Superintendência de Educação a Distância, 2020.

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental**: abordagens pedagógicas transformadoras. São Paulo: Cortez, 2004.

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental**: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2006.

DIMAS, M. S.; NOVAES, A. M. P.; AVELAR, K. E. S. O ensino da educação ambiental: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação Ambiental – RevBEA**, v. 16, n. 2, p. 501–512, 2021.



FRAGA, L. A.; BONOTTO, D. M. B. A participação de atores sociais visando o bem viver nas práticas discursivas apresentadas em atividades de Educação Ambiental. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 29, 2023.

GADOTTI, M. **Educar para a sustentabilidade**: uma contribuição à Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2008.

GUEDES, N. C. A importância do Projeto Político Pedagógico no processo de democratização da escola. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 2, p. 1–15, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4815>. Acesso em: 10 maio 2025.

LACERDA, N. S. A importância do teatro no campo educacional. **Gestão & Educação**, v. 6, n. 4, abr. 2023. Disponível em: <http://revista.faconnect.com.br/index.php/GeE/article/view/218/199>. Acesso em: 15 jul. 2025.

LEFF, E. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

LIBÂNEO, J. C. et al. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2005.

LOUREIRO, C. F. B. **Educação ambiental e movimentos sociais na construção da cidadania ecológica**. São Paulo: Cortez, 2012.

LUMMERTZ, T. B.; FISCHER, M. L. O Teatro como ferramenta de promoção de Educação Ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 12, n. 5, p. 56–72, 2017.

MAIA, D. L.; CARVALHO, R. A.; APPELT, V. K. Abordagem STEAM na educação básica brasileira: uma revisão de literatura. **Revista Tecnologia e Sociedade**, Curitiba, v. 17, n. 49, p. 68–88, out./dez. 2021.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (DRC-MT)**: Linguagens e suas tecnologias: Ensino Médio. Cuiabá: SEDUC, 2021. Disponível em: <https://sites.google.com/view/novo-ensino-medio-mt/drcmt-em-documento-homologado>. Acesso em: 18 jul. 2025.



MAZONI, A. R. G.; MACHADO, E. G. S.; ALMEIDA, M. G. Teatro e educação: experiências de integração interdisciplinar na graduação. **Caderno de Educação**, ano 20, n. 50, p. 87–98, 2017.

OLIVEIRA, A. P. S.; SILVA, M. F.; CARVALHO FILHO, J. J. A dimensão pedagógica do currículo instituinte: análise de um PPP de Rondônia. **Revista de Ciência e Tecnologia da Região Norte**, v. 8, n. 1, p. 115–120, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/RCTRN/article/view/6786>. Acesso em: 2 out. 2025.

POLON, P. H. H.; POLON, L. C. K. Interdisciplinaridade na educação: Ciências Humanas e a formação do sujeito. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, v. 16, n. 30, p. 184–198, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.48075/revistacsp.v16i30.13716>. Acesso em: 13 dez. 2024.

PUPO, M. L. S. B. **Teatro e educação**: caminhos para um ensino dinâmico e criativo. São Paulo: Perspectiva, 2008.

REIS, I. M. B.; BARRIOS, M. E. M. Integração de saberes: desvendando o potencial da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino da Matemática. **Humanidades & Tecnologia (FINOM)**, Curitiba, v. 48, n. 1, p. 52–60, abr./jun. 2024.

ROBINOVICI, A.; NEIMAN, Z. (org.). **Princípios e práticas de educação ambiental**. Diadema: V&V Editora, 2022.

ROSA, E. N.; KAUCHAKJE, S.; FONTANA, S. Educação ambiental na escola: literatura internacional e análise de estudos brasileiros. **Revista Brasileira de Educação**, v. 29, 2024.

SANTINHO, G. D. D. S.; SANTOS, N. A. Formação continuada para professores de Arte (teatro e dança): desafios e possibilidades de enfrentamento. **Caderno de História**, v. 17, 2020. Disponível em: <http://journal.unoeste.br/index.php/ch>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SAUVÉ, L. Educação ambiental: possibilidades e limites. In: CARIDE, J. A.; MEIRA, P. A. (org.). **Educação ambiental e educação para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, F. L.; PONTES, V. M. A.; SANTOS, J. M. C. T. O ensino da arte, o teatro e a interdisciplinaridade. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU,



6., 2019, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: CONEDU, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61315>. Acesso em: 11 jul. 2025.

SILVA, R. C.; JUNIOR, A. F. A. Educação ambiental e sustentabilidade: é possível uma integração interdisciplinar entre o ensino básico e as universidades? **Ciência & Educação**, Bauru, v. 25, n. 3, 2019.

SILVA, S. G.; FERREIRA, F. F. Artes cênicas com enfoque no teatro na educação ambiental: perspectivas e desafios para mudanças sensibilizadoras. **Revista Transmutare**, v. 10, 2024. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr/article/view/17533>. Acesso em: 12 jul. 2025.

SILVEIRA, E. Teatro: encontro entre estética e ética na educação ambiental. **Educar em Revista**, n. 25, v. 3, 2009.

